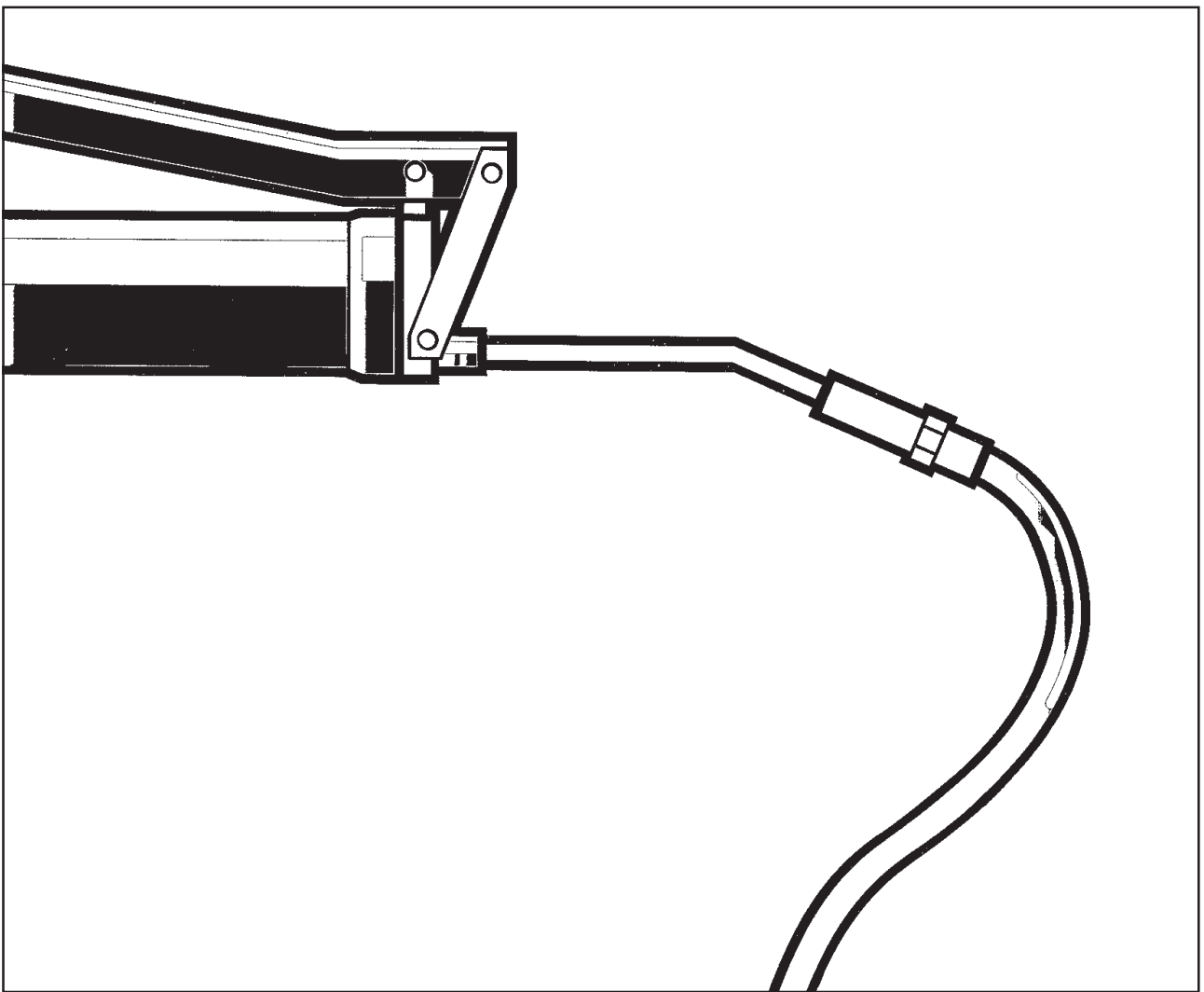


DYNAPAC CA 602 MANUTENÇÃO

M602PT2



DYNAPAC
Metso Dynapac AB

Box 504, SE-371 23 Karlskrona, Sweden

Telephone +46 455 30 60 00

Telefax +46 455 30 60 30

Web www.dynapac.com

DYNAPAC

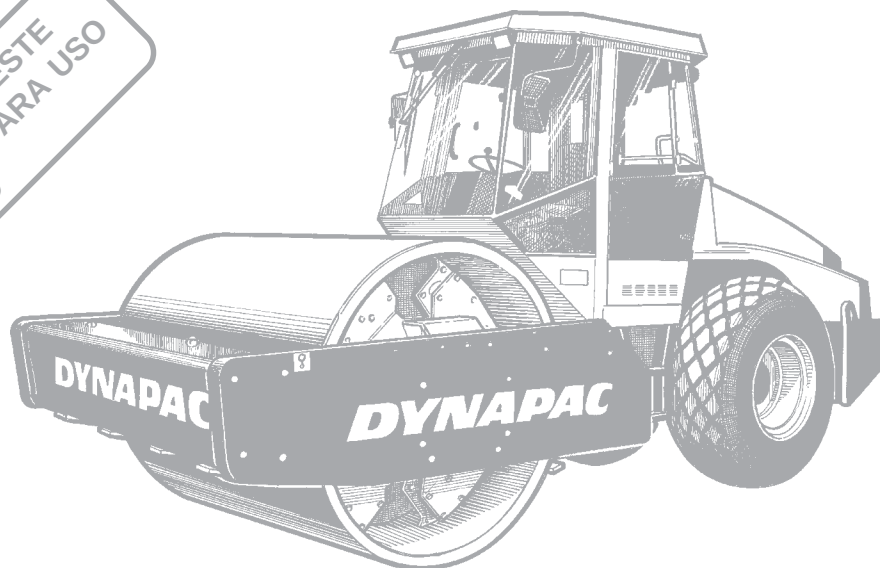
Cilindro vibratório CA 602

Manutenção M602PT2, Agosto de 2003

**Motor a gasóleo:
CA 602: Cummins QSB 5.9-C**

**Instruções válidas a partir de:
CA 602 PIN (S/N) *71420603***

MANTENHA ESTE
MANUAL PARA USO
FUTURO



Dynapac CA 602 existe nas versões D (rolo liso) e PD (pés de carneiro). CA 602D destina-se à compressão de pedra dinamitada. Os modelos PD têm a sua maior área de utilização em materiais coesivos e pedra desintegrada.

Todos os tipos de camadas portadoras e de reforço podem ser comprimidas a grande profundidade, oferecendo os rolos permutáveis de P para PD e vice-versa, uma flexibilidade ainda maior na escolha de áreas de aplicação.

Certos acessórios, tais como medidor de compressão, tacógrafo e computador de campanha CCS/RA, são descritos em instruções em separado.

CONTEÚDO

	Página
Lubrificantes e símbolos	3
Especificações Técnicas	4-6
Plano de manutenção	7
Medidas de manutenção	8-9
Cada 10 horas de funcionamento (Diariamente)	10-12
Cada 50 horas de funcionamento (Semanalmente)	13-15
Cada 250 horas de funcionamento (Mensalmente)	16-20
Cada 500 horas de funcionamento (Cada três meses)	21-22
Cada 1.000 horas de funcionamento (Cada meio ano)	23-25
Cada 2.000 horas de funcionamento (Anualmente)	26-29
Estacionamento de longa duração	30
Instruções especiais	31
Sistema eléctrico, Fusíveis	32-34

SÍMBOLOS DE AVISO



Instrução de segurança – Segurança pessoal.



Especial atenção – Danos na máquina ou componente.

GERAL



Leia atentamente o manual inteiro antes de iniciar o trabalho de manutenção.



Assegure uma boa ventilação (extracção) no caso do motor a gasóleo funcionar em espaços interiores



Se as molas de gás da tampa do motor forem desacopladas e a tampa for levantada para a posição superior – trave a tampa para que não se possa fechar acidentalmente.

É importante que o cilindro seja cuidado correctamente para que funcione de forma satisfatória. Deve ser mantido limpo para que eventuais fugas, parafusos e ligações soltas possam ser descobertos a tempo.

Habitue-se a, diariamente, antes do primeiro arranque, fazer uma inspecção em redor da máquina para ver se há fugas ou alguma outra anormalidade. Verifique também no pavimento, sob a máquina, onde geralmente é mais fácil descobrir fugas.

PENSE NO MEIO AMBIENTE! Recolha sempre óleos, combustíveis e outros produtos perniciosos ao meio ambiente.

O manual contém instruções para a execução de medidas periódicas a tomar, que devem normalmente ser efectuadas pelo operador da máquina.



Para o motor a gasóleo, há que seguir além destas, as instruções do fabricante que se encontram no manual do motor. Este encontra-se numa divisão independente na capa do cilindro.

LUBRIFICANTES E SÍMBOLOS



Utilizar sempre lubrificantes de primeira qualidade e na quantidade indicada. Um excesso de quantidade tanto de massa lubrificante como de óleo podem provocar sobreaquecimento, resultando em rápido desgaste.

	ÓLEO DO MOTOR	Shell Universal SAE 15W/40 ou equivalente API Service CF-4/SG, (CD/CE)
	ÓLEO HIDRÁULICO temp. ambiente -10°C - +40°C temp. ambiente superior a +40°C	Shell Tellus TX68 ou equivalente Shell Tellus TX100 ou equivalente
 Bio-Hydr.	ÓLEO BIOHIDRÁULICO	Shell Naturelle HF-E46 A máquina pode, de fábrica, vir cheia com óleo biodegradável. Ao mudar ou adicionar óleo, têm-se que usar um óleo de tipo equivalente.
	ÓLEO DE TRANSMISSÃO temp. ambiente -15°C - +40°C temp. ambiente superior a +40°C	Shell Spirax SAE 80W/90, HD API, GL-5 Shell Spirax HD85W/140 ou equivalente
	CASSETE DE ÓLEO DO ROLO	MOBIL SHC 629
	MASSA DE LUBRIFICAÇÃO	SKF LGHB2 (NLGI-Classe 2) ou equivalente para a articulação central Shell Retinax LX2 ou equivalente para os demais pontos de lubrificação
	COMBUSTÍVEL	Consultar o manual do motor
	LÍQUIDO REFRIGERANTE Misturar 50/50 com água	GlycoShell ou equivalente Não congela até -41°C.



Ao conduzir em temperaturas extremas deverão ser usados outros lubrificantes. Consultar capítulo “Instruções especiais” ou contactar Svedala Dynapac.

	Motor, nível do óleo		Pressão de ar
	Motor, filtro do óleo		Filtro do ar
	Depósito do óleo hidráulico, nível		Bateria
	Óleo hidráulico, filtro		Reciclável
	Transmissão, nível do óleo		Filtro de combustível
	Rolo, nível do óleo		Líquido refrigerante, nível
	Óleo de lubrificação		

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Peso & dimensões	CA602D	CA602PD
Peso de trabalho com ROPS, EN500 (kg)	18600	18600
Peso de trabalho sem ROPS (kg)	18100	18100
Peso de trabalho com cabina (kg)	18600	18600
Comprimento, cilindro com equip. de série (mm)	6000	6000
Largura, cilindro com equip. de série (mm)	2380	2380
Altura, com ROPS (mm)	2929	2987
Altura, com cabina (mm)	2134	2208
Altura, com cabina (mm)	2952	2987

Líquidos, capacidades (litros)	CA 602
Eixo traseiro:	
• Diferencial	12
• Engrenagens planetárias	1,8/lado
Engrenagem do rolo	3,5
Rolo, gerador de vibrações	2,2/lado
Depósito hidráulico	52
Óleo no sistema hidráulico	43
Óleo de lubrificação, Motor a gasóleo	14
Líquido de refrigeração, Motor a gasóleo	26
Depósito do combustível	320

Sistema eléctrico

Bateria	12 V, 170 Ah
Alternador	14 V, 105 A / 95 A
Fusíveis	Ver sob título principal: Sistema eléctrico

Pneus

Dimensão dos pneus	23.1 x 26.0 8 Ply, 600/60-30,5
Pressão do ar	110 kPa (1,1 kp/cm ²)



Como equipamento extra podem os pneus ser cheios de líquido (peso adicional até 700 kg/pneu). Ao prestar assistência, estar consciente do peso que isso provoca.

Dados de vibração	CA602D	CA602PD
Carga linear estática	kg/cm 59,6	—
Amplitude (Alta)	mm 1,8	1,8
Amplitude (Baixa)	mm 1,1	1,1
Frequência (Alta/Baixa ampl.)	Hz 27/31	27/31
Força centrífuga (Alta ampl.)	kN 276	276
Força centrífuga (Baixa ampl.)	kN 229	229

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Binário de aperto

Binário de aperto em Nm para parafusos lubrificados, utilizando chave dinamométrica.

M rosca	CLASSE DE RESISTÊNCIA		
	8.8	10.9	12.9
M6	8,4	12	14,6
M8	21	28	34
M10	40	56	68
M12	70	98	117
M16	169	240	290
M20	330	470	560
M24	570	800	960
M30	1130	1580	1900
M36	1960	2800	—

ROPS



O aperto de binário dos parafusos do ROPS deve ser **sempre** feito em seco.

Dimensão de parafuso: M24 (P/N 90 39 64)
 Classe de resistência: 10,9
 Binário de aperto: 800 Nm (Com tratamento Decromet)

Sistema Hidráulico

Pressão de abertura, MPa	
Sistema propulsor	38,0
Sistema de alimentação	2,0
Sistema de vibração	37,5
Sistema de direcção	18,0
Libertação dos travões	1,4

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Vibrações - Lugar do operador (ISO 2631)

Os níveis acústicos foram medidos de acordo com o modo de operação descrito na directiva UE 2000/14/CE em máquina com equipamento UE, com as vibrações ligadas sobre material polímero macio e com o assento do operador em posição de transporte.

As vibrações de corpo inteiro medidas, são inferiores ao valor de exposição que desencadeia a acção, de $0,5 \text{ m/s}^2$, indicado na directiva 2002/44/CE. (O valor-limite de exposição é de $1,15 \text{ m/s}^2$.)

Segundo indicação na mesma directiva, as vibrações de mãos e braços medidas, são inferiores ao valor de exposição que desencadeia a acção, de $2,5 \text{ m/s}^2$. (O valor-limite de exposição é de 5 m/s^2 .)



Os níveis de vibração podem variar ao operar sobre diferentes bases e com diferentes posições do assento.

Valores sonoros

Os valores sonoros foram medidos em conformidade com a directiva UE 2000/14/CE em máquina com equipamento UE, com as vibrações ligadas sobre material polímero macio e com o assento do operador em posição de transporte.

Modelo	Nível de potência sonora garantido dB(A) LwA	Nível de pressão sonora, ouvido do operador (plataforma) dB(A) LpA	Nível de pressão sonora, ouvido do operador (cabina) dB(A) LpA
CA 602	111	87	79



Os níveis sonoros podem variar ao operar sobre diferentes bases e com diferentes posições do assento.

PLANO DE MANUTENÇÃO

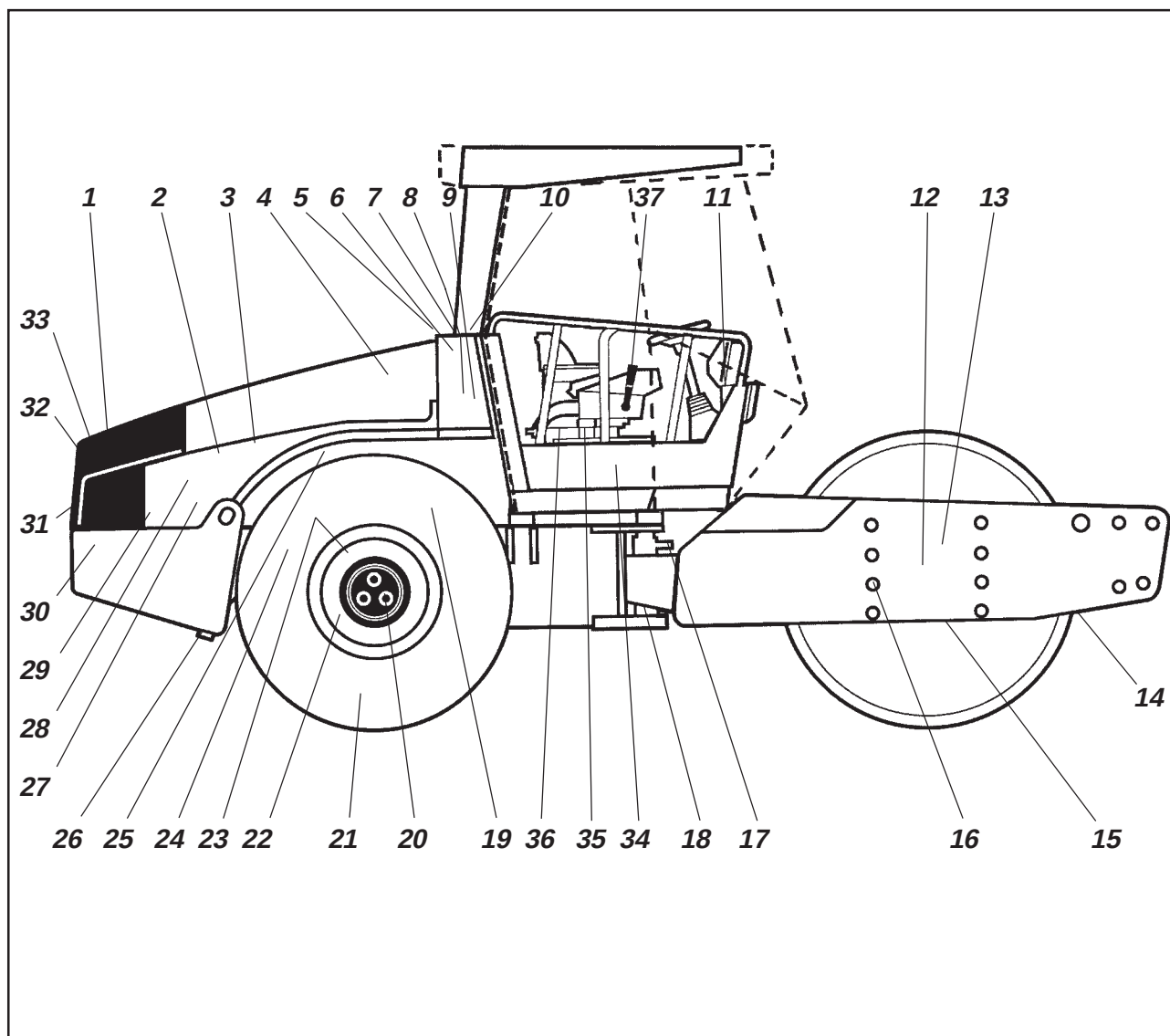


Fig. 1 Pontos de revisão e inspeção

- | | | |
|--|--|---|
| 1. Grelha do radiador | 14. Raspadeiras | 26. Drenagem, depósito de combustível |
| 2. Nível do óleo, motor a gasóleo | 15. Óleo de rolo, bujão de nível, 2 unidades | 27. Suspensão do motor a gasóleo, 4 unidades |
| 3. Filtro e pré-filtro de combustível | 16. Elemento de borracha e parafusos de fixação | 28. Bomba de alimentação, combustível |
| 4. Filtro do ar | 17. Articulação da direcção | 29. Gasóleo, enchimento |
| 5. Capota do motor, dobradiça | 18. Cilindros de direcção, 2 unidades | 30. Bateria |
| 6. Depósito de óleo hidráulico, visor de nível | 19. Cobertura do volante do motor, bombas hidráulicas | 31. Radiador |
| 7. Filtro de arejamento | 20. Porcas da roda | 32. Radiador do óleo hidráulico |
| 8. Filtro de óleo hidráulico, 2 unidades | 21. Pneus, pressão do ar | 33. Correias de accionamento, arrefecimento, alternador |
| 9. Drenagem, depósito de óleo hidráulico | 22. Eixo traseiro, diferencial | 34. Corrente de direcção |
| 10. Óleo hidráulico, enchimento | 23. Eixo traseiro, engrenagens planetárias, 2 unidades | 35. Mancal do assento |
| 11. Caixa de fusíveis | 24. Suspensão do eixo traseiro, 2 lados | 36. Corrente da direcção |
| 12. Óleo de rolo, enchimento, 2 unidades | 25. Filtro de óleo, motor a gasóleo | 37. Comando de Avanço/Recuo |
| 13. Caixa de transmissão do rolo | | |

MEDIDAS DE MANUTENÇÃO

As medidas de manutenção periódicas devem ser efectuadas em primeiro lugar pelo número de horas de operação indicado, em segundo lugar, pelo período indicado, isto é, diariamente, semanalmente, etc.



Remover sempre toda a sujidade externa antes de abastecer ou ao controlar o nível de óleos e combustível, e também ao lubrificar com massa ou óleo.



Para o motor a gasóleo são válidas também as instruções do fabricante, que se encontram no manual do motor.

Cada 10 horas de funcionamento (diariamente)

Pos. na fig. 1	Medida	ver pág.	Nota
	Antes do primeiro arranque		
14	Verificar o ajuste das raspadeiras	10	
1	Verificar a livre circulação do ar de refrigeração	10	
31	Verificar o nível do líquido de refrigeração	11	Ver manual do motor
2	Verificar o nível do óleo do motor a gasóleo	11	Ver manual do motor
29	Encher o depósito de combustível	12	
6	Verificar o nível do óleo do depósito hidráulico	12	
	Verificar os travões	12	

Cada 50 horas de funcionamento (semanalmente)

Pos. na fig. 1	Medida	ver pág.	Nota
	Verificar se mangueiras e ligações vedam		
7	Verificar/limpar o elemento do filtro de ar	13	Mudar se necessário
17	Lubrificar a articulação da direcção	14	
18	Lubrificar os suportes dos cilindros da direcção	14	
20	Verificar o aperto das porcas das rodas	15	
21	Verificar a pressão dos pneus	15	
	Verificar o ar condicionado	15	Acessório
	Após as primeiras 50 horas de operação da máquina, muda-se apenas o óleo do rolo e todos os filtros de óleo.		

MEDIDAS DE MANUTENÇÃO

Cada 250 horas de funcionamento (mensalmente)

Pos. na fig. 1	Medida	ver pág.	Nota
23	Verificar o nível do óleo no eixo traseiro/engrenagens planetárias	16	
13	Verificar o nível do óleo na caixa de transmissão do rolo	16	
15	Verificar o nível do óleo na cassete do rolo	17	
32	Lavar os radiadores	18	
20, 24	Verificar o binário de aperto das uniões roscadas	19	Apenas em componente novo ou renovado
16	Verificar os elementos de borracha e uniões aparafusadas	19	
25	Mudar o óleo do motor e o filtro respectivo.	19	Ver manual do motor
30	Verificar a bateria	20	
	Verificar o ar condicionado	20	Acessório

Cada 500 horas de funcionamento (cada três meses)

Pos. na fig. 1	Medida	ver pág.	Nota
3	Mudar filtro de combustível		Ver manual do motor
5	Lubrificar comandos e pontos articulado	21	
3	Mudar o pré-filtro de combustível.	21	
36	Lubrificar a corrente da direcção	22	Acessório
35	Lubrificar os rolamentos do banco	22	Acessório

Cada 1.000 horas de funcionamento (cada meio ano)

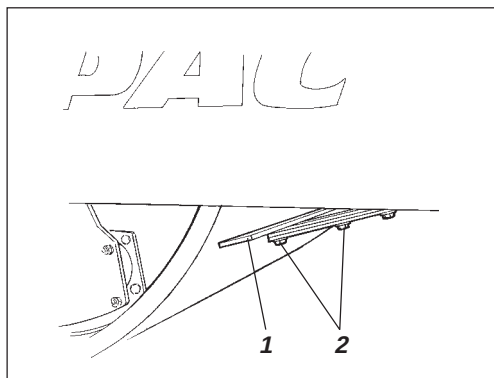
Pos. na fig. 1	Medida	ver pág.	Nota
8	Mudar filtro de óleo hidráulico	23	
9	Drenar água condensada no depósito hidráulico	23	
26	Drenar água condensada no depósito de combustível	24	
4	Mudar filtro principal do filtro do ar	24	
22	Mudar óleo no diferencial do eixo traseiro	24	
23	Mudar o óleo nas engrenagens planetárias do eixo traseiro	25	
-	Mudar o filtro de ar fresco da cabina	25	Acessório
	Verificar jogo das válvulas do motor a gasóleo		Ver manual do motor
33	Verificar tensão de correias de accionamento		Ver manual do motor

Cada 2.000 horas de funcionamento (anualmente)

Pos. na fig. 1	Medida	ver pág.	Nota
9, 10	Mudar óleo do depósito hidráulico	26	
12,15	Mudar o óleo na cassete do rolo	26	
13	Mudar o óleo na caixa de transmissão do rolo	27	
37	Lubrificar o comando de Avanço/Recuo	27	
	Inspeção do ar condicionado	28	Acessório

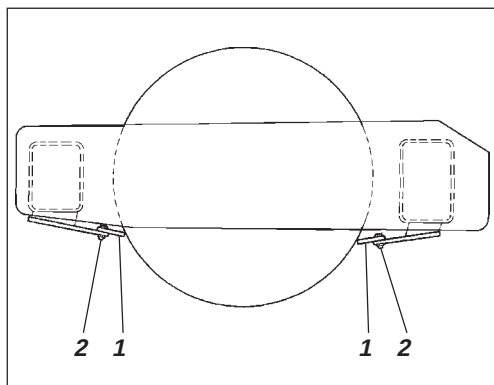
CADA 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Diariamente)

Raspadores – Verificação/Ajuste



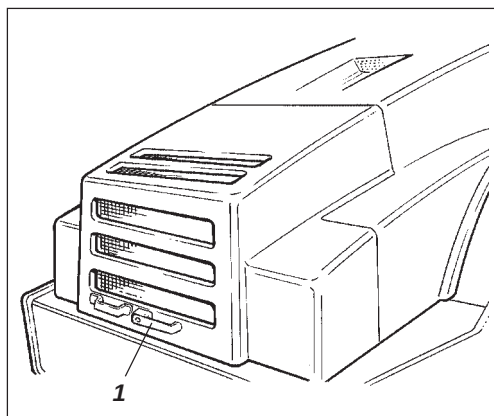
Soltar os parafusos (2) e ajustar para 20 mm.
Apertar os parafusos.
Repetir este procedimento no outro raspador.

Raspadores macios (Acessório)



Soltar os parafusos (2) e ajustar para contacto suave contra o rolo. Apertar os parafusos.

Circulação do ar – Verificação



Verificar se o ar circula livremente através da grelha e para o motor.

Para abrir a capota do motor, girar para cima o braço de fechadura (1). Abrir totalmente a capota e verificar se a trava de segurança vermelha da mola a gás do lado esquerdo está em posição de bloqueio.



Se as molas de gás da tampa do motor forem desacopladas e a tampa for levantada para a posição superior – trave a tampa para que não se possa fechar acidentalmente.

CADA 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Diariamente)

Nível de líquido refrigerante – Verificação

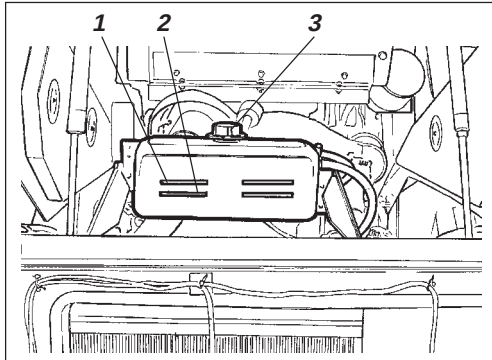


Fig. 5 Radiador

1. Nível máximo
2. Nível mínimo
3. Tampão de enchimento

Verificar se o nível de refrigerante se encontra entre as marcas máx. e mín.



Tenha o máximo cuidado no caso de ser necessário abrir a tampa do radiador quando o motor está quente. Perigo de queimaduras! Use luvas e óculos de protecção.

Ao proceder ao enchimento, utilizar refrigerante composto de 50% de água e 50% de anticongelante. Consultar as especificações de lubrificantes deste manual e o manual do motor.



Mudar o refrigerante e lavar o sistema cada dois anos. Verificar também se o ar passa livremente através do radiador.

Motor a gasóleo – Verificação do nível do óleo

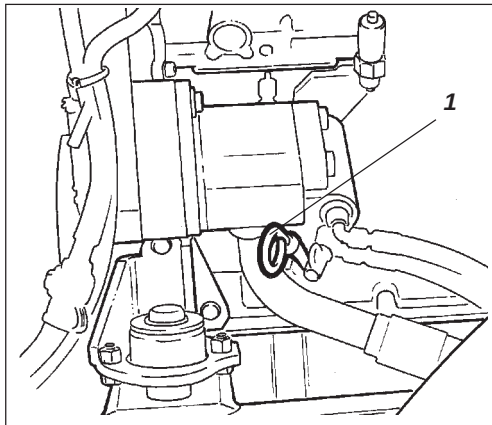


Fig. 6 Compartimento do motor

1. Vareta do nível do óleo



Pôr o cilindro em piso plano. Se nada for dito em contrário, o motor tem que estar desligado e o travão de estacionamento aplicado ao executar todos os trabalhos verificação no cilindro.



Ter cuidado com peças quentes do motor e radiador ao retirar a vareta do óleo. Perigo de queimadura.

A vareta encontra-se no lado direito do motor.

Puxe a vareta para cima (1) e verifique se o nível do óleo se encontra entre as marcas de nível superior e inferior. Para mais informação, ver manual do motor.

CADA 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO (DIARIAMENTE)

Depósito de combustível – Enchimento

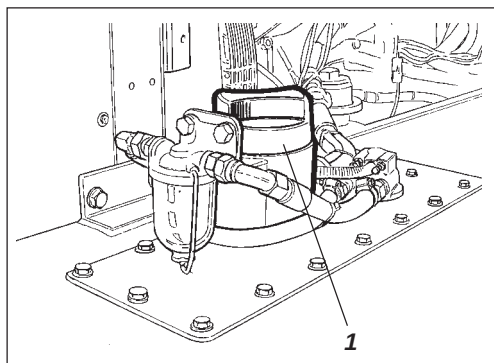


Fig. 7 Depósito de combustível
1. Tubo de enchimento

Atestar diariamente o depósito de combustível até à extremidade inferior do tubo de enchimento. Utilizar gasóleo com as características especificadas pelo fabricante do motor.



Desligar o motor a gasóleo. Fazer curto-circuito (premir) a pistola de enchimento contra uma parte não isolada do cilindro, antes de encher, e contra o tubo de enchimento (1) ao encher.



Nunca meta combustível com o motor Diesel a trabalhar, não fume e evite derramar combustível.

O depósito tem capacidade para 320 litros de combustível.

Depósito hidráulico – Verificação de nível

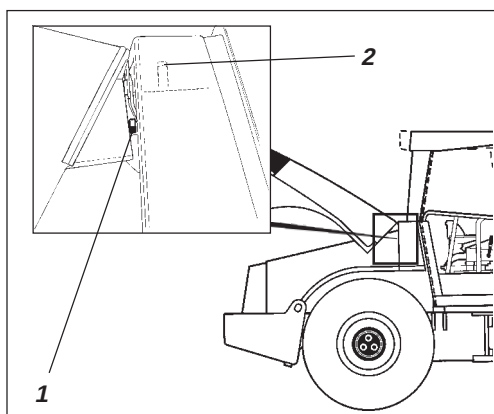


Fig. 8 Depósito do óleo hidráulico
1. Visor de nível
2. Tubo de enchimento

Colocar a máquina em piso plano e verificar se o nível do óleo no visor de nível (1) se encontra entre as marcas máximo e mínimo. Se o nível estiver demasiado baixo, atestar com óleo hidráulico de acordo com as especificações de lubrificantes.

Funcionamento do travão – Verificação

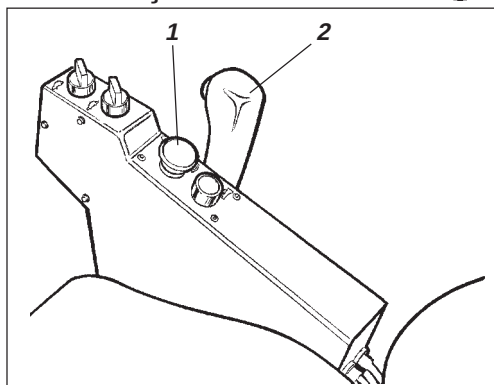


Fig. 9 Painel de comandos
1. Botão do travão de reserva/
estacionamento
2. Comando de avanço/recuo



Verificar o funcionamento do travão procedendo da seguinte forma:

Conduza o cilindro **devagar** para a frente.

Premir o botão do travão de reserva/estacionamento (1). A lâmpada de aviso do travão deverá então acender no painel de instrumentos e o cilindro deverá parar.

Após a verificação dos travões, coloque o comando de avanço/recuo (2) em ponto morto.

Puxar para cima o botão do travão de reserva/estacionamento.

O cilindro está agora pronto a operar.

CADA 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Semanalmente)

Filtro do ar – Verificação/limpeza

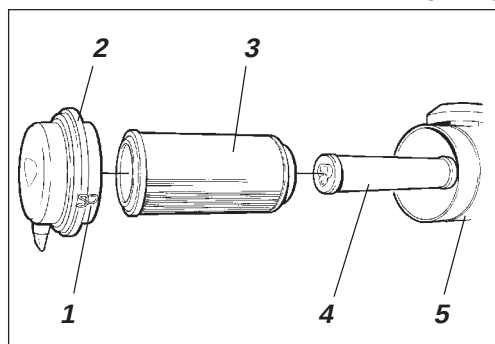


Fig. 10 Filtro do ar

1. Fecho
2. Tampa
3. Filtro principal
4. Filtro de segurança
5. Corpo do filtro



Substituir ou limpar o cartucho principal do filtro do ar quando no painel dos instrumentos acender a lâmpada de aviso, estando o motor a gásóleo na rotação máxima.

Soltar os três fechos (1), retirar em seguida a tampa (2) e extrair o filtro principal (3).

Não remover o filtro de segurança (4)

Filtro principal – Limpeza com ar comprimido

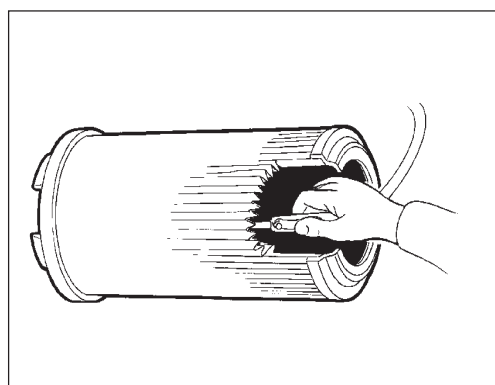


Fig. 11 Filtro principal

Para limpar o filtro principal deverá ser usado ar comprimido com um máximo de 5 bar de pressão. Soprar de cima para baixo ao longo dos vincos do papel, no interior do filtro.

Manter o bocal do ar comprimido a uma distância mínima de 2 ou 3 cm dos vincos do papel, de forma a não destruir o papel.



Usar óculos protectores ao trabalhar com ar comprimido.

Limpar o interior da tampa (2) e o corpo do filtro (5).



Verificar se as braçadeiras do tubo entre o corpo do filtro e o tubo de admissão estão apertadas e certificar que os tubos estão intactos. Verificar a tubagem toda até ao motor.



Substituir o filtro principal, o mais tardar após 5 limpezas.

Filtro de segurança – Substituir

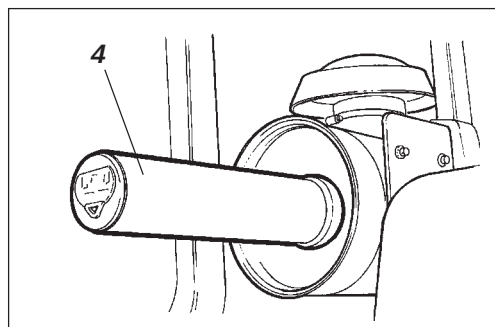


Fig. 12 Filtro do ar

4. Filtro de segurança

Substituir o filtro de segurança por um novo, cada 5ª substituição ou limpeza do filtro principal. O filtro de segurança não pode ser limpo.

Ao substituir o filtro de segurança (4), puxar para fora o filtro velho, colocar um filtro novo e montar de novo o filtro do ar pela ordem inversa às das instruções das figuras acima.

CADA 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Semanalmente)

Articulação e cilindros da direcção – Lubrificação

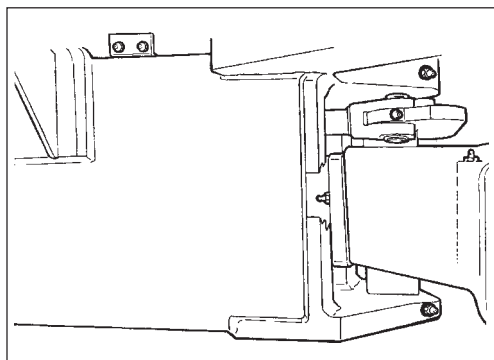


Fig. 13 Articulação da direcção, lado direito

Articulação da direcção – Lubrificação

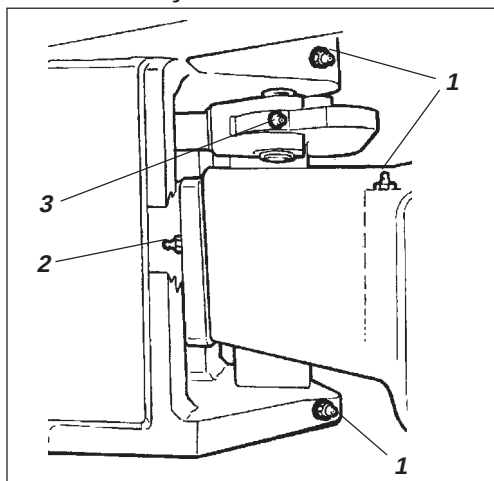


Fig. 14 Articulação da direcção, lado direito

1. Bocais de lubrificação da articulação da direcção (x3)
2. Bocal de lubrificação da articulação da direcção
3. Bocais de lubrificação do suporte do cilindro (x1)

Cilindro de direcção

– Lubrificação

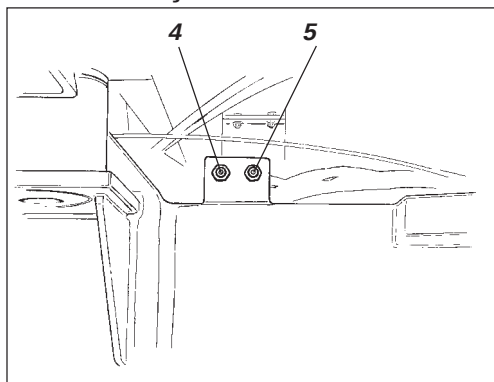


Fig. 15 Cilindro articulado

4. Bocal de lubrificação do suporte do cilindro de direcção direito traseiro (x1)
5. Bocal de lubrificação do suporte do cilindro de direcção esquerdo traseiro (x1)



Estacionar a máquina em superfície plana. Se nada for dito em contrário, o motor deverá estar desligado e o travão de reserva/estacionamento aplicado durante todos os trabalhos de verificação e ajuste na máquina.



Não é permitida a presença de pessoas próximo da articulação da direcção quando o motor está a trabalhar. Perigo de esmagamento ao manobrar com a direcção. Antes de lubrificar, aplique o travão de reserva/estacionamento.

Girar o volante da direcção para máxima deflecção à esquerda, de forma a todos os bocais de lubrificação do sistema da direcção (x7) fiquem acessíveis no lado direito.



Usar massa de lubrificação segundo a especificação de agentes de lubrificação.

Limpar a sujidade e gordura dos bocais.

Lubrificar cada bocal (1, 2 y 3) com cinco bombadas de pistola manual de lubrificação. Verificar se a massa atravessa os rolamentos.

Se a massa não atravessar os rolamentos, pode ser necessário aliviar a articulação da direcção com um macaco e repetir simultaneamente a lubrificação.

Limpar a sujidade e gordura em redor dos bocais de lubrificação.

Lubrificar os bocais de lubrificação (4 e 5) com duas bombadas da pistola manual de lubrificação.

Girar o volante da direcção completamente para a direita para ter acesso ao bocal de lubrificação dianteiro do cilindro de direcção esquerdo e ao da tampa do mancal. Deixar um pouco de massa nos bocais após aplicar a massa para evitar a entrada de sujidade.

CADA 50 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Semanalmente)

Pneus – Pressão do ar Porcas da roda – aperto

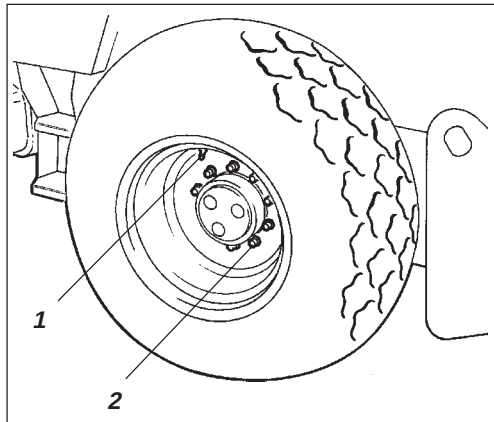


Fig. 16 Roda

- 1. Válvula do ar
- 2. Porca de roda

Verifique a pressão do ar com um manómetro de ar.

Quando o pneu está cheio de líquido, a válvula tem que estar “nas 12 horas” ao bombear.

A pressão do ar é especificada no capítulo Especificações.

Verifique ambos os pneus.



Ao mudar pneus, é importante que ambos os pneus tenham o mesmo raio de rodagem para que o controlo automático de tracção funcione correctamente.

Controlar o binário de aperto das porcas das rodas (2) com 470 Nm (47 kpm). Controlar ambas as rodas e todas as porcas. (Respeitante apenas a máquina nova ou rodas recém-montadas.)



Ao meter ar, consultar o manual de segurança que acompanha a máquina.



NOTA: Os pneus estão cheios de líquido. As rodas são portanto mais pesadas do que é normal.



Não trabalhe nunca sob um cilindro com o motor a trabalhar. Estacione em solo nivelado, calce as rodas e prima o comando do travão de estacionamento.

Ar condicionado (Acessório) – Verificar

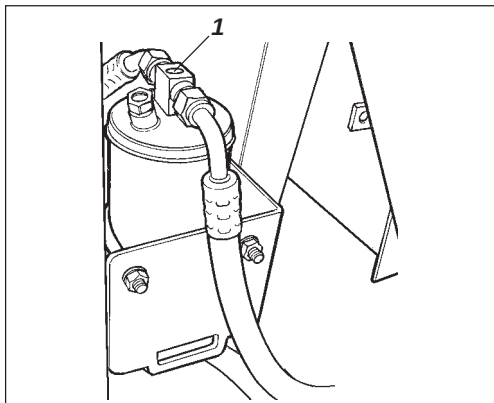


Fig. 17 Filtro de secagem

- 1. Visor

Abrir a capota do motor com a unidade em funcionamento e, com a ajuda do visor (1), verificar se não há bolhas visíveis no filtro do secador. O filtro está colocado no lado esquerdo, na extremidade dianteira do compartimento do motor. Se houver bolhas visíveis no visor, significa que o nível de agente refrigerante está demasiado baixo. Nesse caso, parar a unidade. Risco de danos na unidade, caso seja feita funcionar com um nível de agente refrigerante demasiado baixo.

Caso seja necessário, limpar a poeira do elemento do condensador.

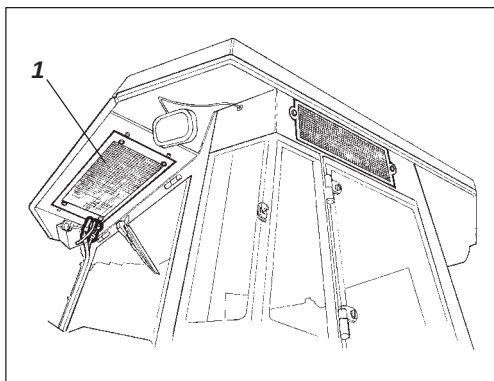


Fig. 18 Cabina

- 1. Elemento do condensador

CADA 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Mensalmente)

Diferencial do eixo traseiro

– Verificação do nível do óleo

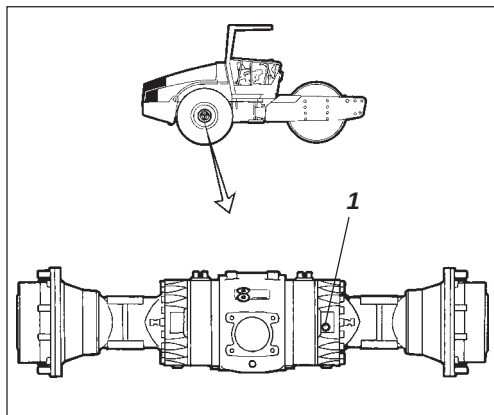


Fig. 19 Verificação de nível – caixa do diferencial
1. Bujão de enchimento/nível



Não trabalhe nunca sob um cilindro com o motor a trabalhar. Estacione em pavimento plano. Bloqueie as rodas.

Limpar e remover o bocal de nível (1) e verificar se o óleo chega ao nível do orifício do bocal. Se o nível estiver baixo, meter óleo até ao nível correcto. Usar óleo de transmissão (ver especificações de lubrificantes).

Engrenagens planetárias do eixo traseiro –

Verificação do nível do óleo

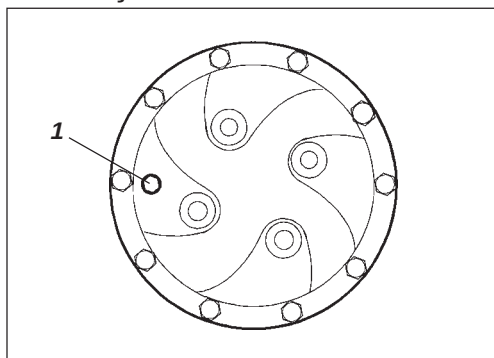


Fig. 20 Verificação de nível – engrenagem planetária
1. Bujão de enchimento/nível

Posicionar o cilindro com o bocal de nível (1) nas “9 horas”.

Limpar e remover o bocal de nível (1) e verificar se o óleo chega ao nível do orifício do bocal. Se o nível estiver baixo, meter óleo até ao nível correcto. Usar óleo de transmissão (ver especificações de lubrificantes).

Verificar de forma idêntica o nível do óleo na outra engrenagem planetária do eixo traseiro.

Caixa de transmissão do rolo

– Verificação de nível do óleo

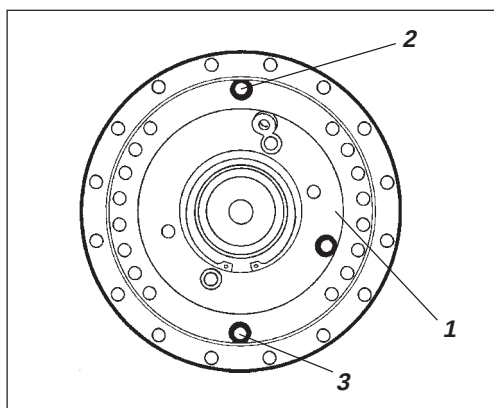


Fig. 21 Verificação de nível – caixa de engrenagens do rolo
1. Bujão de nível
2. Bujão de enchimento
3. Bujão de drenagem

Posicionar o cilindro com o bocal de nível (1) nas “3 horas”.

Limpar em redor do bocal de nível (1) e desapertar em seguida o bocal.

Verificar se o nível do óleo alcança até à esquina inferior da abertura do bocal.

Se o nível estiver baixo, meter óleo até ao nível correcto. Usar óleo de transmissão (ver especificações de lubrificantes).

Limpar e montar novamente os bocais.

CADA 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Mensalmente)

Cassete do rolo

– Verificação do nível do óleo

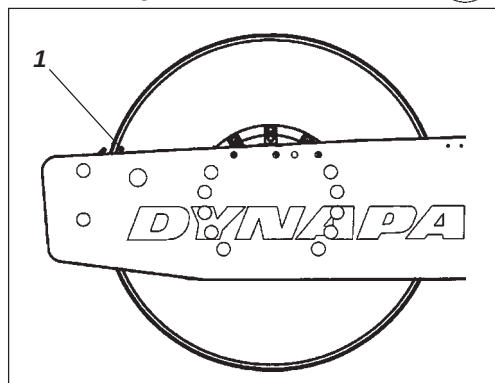


Fig. 22 Lado esquerdo do rolo

1. Pino indicador

Colocar a máquina em superfície horizontal, de forma ao perno indicador (1) no lado de dentro do rolo ficar ao nível da face superior do quadro do rolo.

Cassete do rolo

– Verificação do nível do óleo

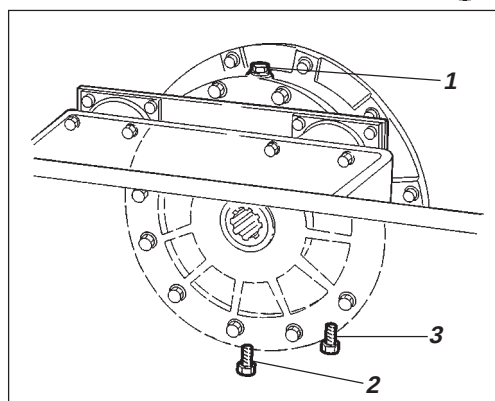


Fig. 23 Lado direito do rolo

1. Bujão de enchimento/esvaziamento

2. Bujão de nível/drenagem

Limpar de sujidade os bujões de enchimento e de nível. Remover o bujão de enchimento (1).

Cassete do rolo

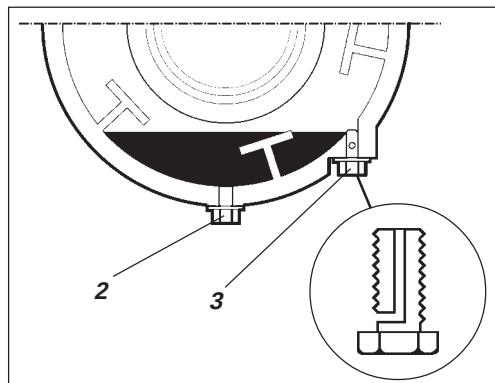


Fig. 24 Cassete do rolo

2. Bujão de nível/enchimento

3. Bujão de nível/drenagem

Afrouxar em seguida o bujão de nível (3) no lado inferior da cassete (chave de 22 mm) e desapertá-lo até ao orifício que se encontra no meio do bujão ficar visível.

Meter então óleo através da abertura do bujão de enchimento (1), até começar a escorrer para fora através do orifício do bujão de nível. O nível estará correcto quando terminar de escorrer óleo.



Ter o cuidado de usar apenas MOBIL SHC 629 nas cassetes.

Remontar então de novo os bujões. Repetir o procedimento no lado oposto.



Não encher com óleo em demasia, risco de sobreaquecimento.

CADA 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Mensalmente)

Cassete de rolo

– Limpar parafuso de respiro.

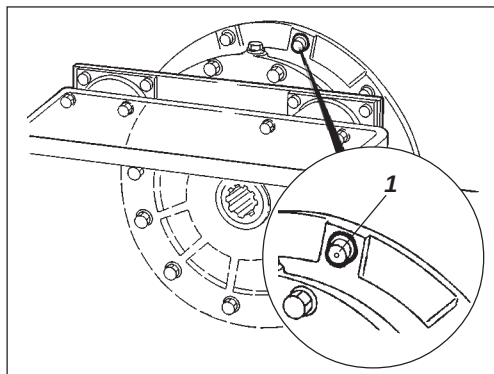


Fig. 25 Rolo

1. Parafuso com respiro

Limpar o orifício de ventilação do rolo. O orifício destina-se a eliminar a sobrepressão dentro do rolo.

Radiador

– Verificação/limpeza

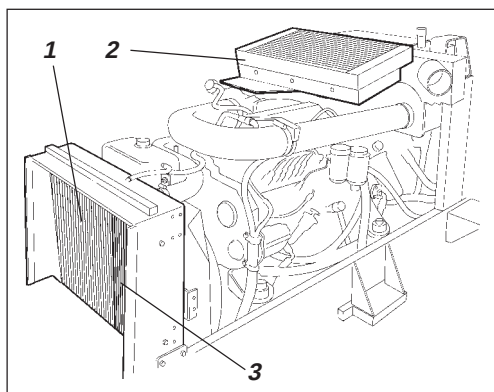


Fig. 26 Compartimento do motor

1. Radiador da água

2. Radiador do óleo hidráulico

3. Intercooler



Estacionar a máquina em superfície plana. Se nada for dito em contrário, o motor deverá estar desligado e o travão de reserva/estacionamento aplicado durante todos os trabalhos de verificação e ajuste na máquina.

Verificar se a passagem do ar através dos radiadores (1) e (2) está desobstruída.

Radiadores sujos devem ser soprados com ar comprimido ou lavados com jacto de água a alta pressão.

Soprar com ar comprimido ou lavar o radiador na direcção contrária à do ar refrigerante.



Ter cuidado ao lavar com jacto de água a alta pressão e não ter o bocal do jacto demasiado próximo do radiador.



Utilizar óculos de protecção ao trabalhar com ar comprimido ou com jacto de água a alta pressão.

CADA 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Mensalmente)

Juntas rosçadas

– Verificação de aperto

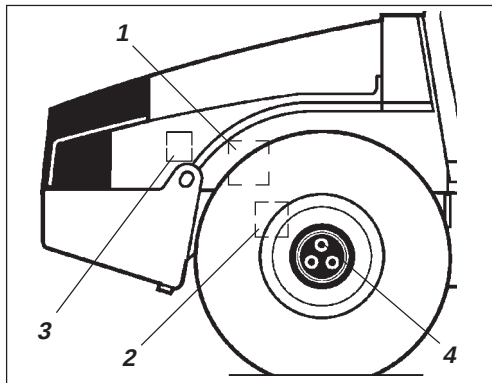


Fig. 27 Lado direito da máquina

1. Bomba da direção
2. Eixo traseiro
3. Suspensão do motor
4. Porcas da roda

Suspensão do eixo traseiro (2), 330 Nm lubrificado.

Bomba da direção contra o motor Diesel (1), 38 Nm.

Suspensão do motor (3). Comprovar que todos os parafusos M12 (20 pçs) estão apertados com 78 Nm.

Porcas das rodas (4). Verificar o aperto em todas as porcas; 470 Nm, lubrificadas.

(A informação acima é válida somente para componentes novos ou recém-mudados).

Elementos de borracha e parafusos de fixação – Verificação

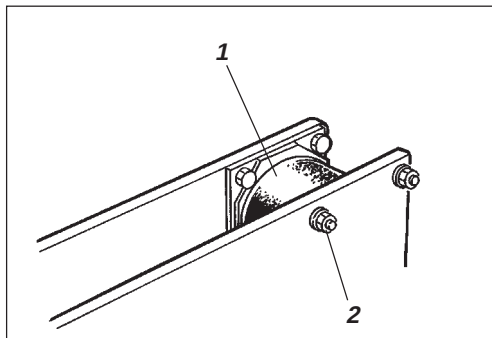


Fig. 28 Rolo, lado da vibração

1. Elemento de borracha
2. Parafusos de fixação

Substituir todos os elementos de borracha (1), substituir todos os elementos se mais de 25% da quantidade dum lado tiver fendas mais profundas que 10–15 mm.

Utilize uma lâmina de faca ou outro objecto pontiagudo para ajudar na inspecção.

Verificar também se os parafusos de fixação (2) estão apertados.

Motor a gásóleo

– Mudança de óleo e filtro

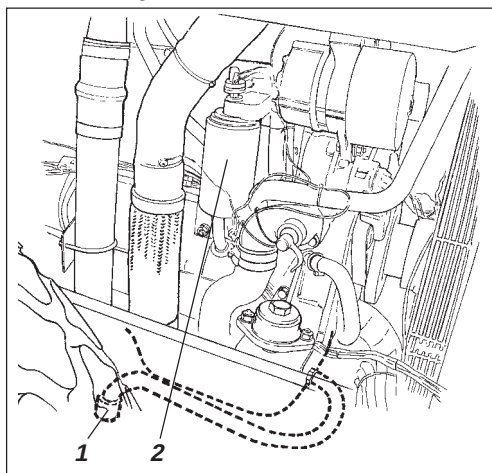


Fig. 29 Lado esquerdo do motor

1. Bujão de drenagem
2. Filtro do óleo



Pôr o cilindro em pavimento plano. Desligar o motor e aplicar o travão de estacionamento/Travão de reserva.

O acesso mais fácil ao bujão de drenagem do óleo (1) é pelo lado de baixo do motor, e está montado com uma mangueira no eixo traseiro. Drenar o óleo quando o motor está quente. Colocar um recipiente com uma capacidade mínima de 15 litros sob o bujão de drenagem



Perigo de queimaduras nas mãos ao drenar o óleo quente. Cautela com as mãos.

Mudar simultaneamente o filtro do óleo do motor (2). Consultar também o manual do motor.



Entregar o óleo e filtro usados para serem postos em depósito.

CADA 250 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Mensalmente)

Bateria

– Verificação de nível do líquido

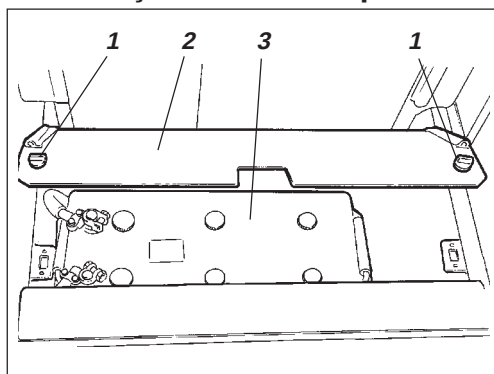


Fig. 30 Caixa da bateria

- 1. Parafusos rápidos
- 2. Tampa da bateria
- 3. Bateria



Nunca usar chama aberta ao verificar o nível do líquido. Forma-se um gás explosivo quando o alternador está a carregar.

Levantar a capota do motor e soltar os parafusos rápidos (1).

Levantar a tampa da bateria (2).

Limpar a parte superior da bateria.



Use óculos protectores. A bateria contém ácido corrosivo. Enxaguar com água no caso de contacto com a pele.

Célula de bateria

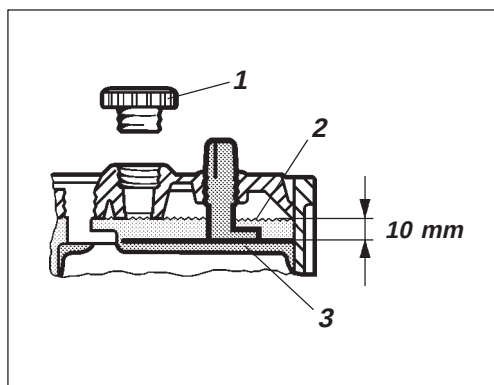


Fig. 31 Nível do líquido na bateria

- 1. Tampa de célula
- 2. Nível do líquido
- 3. Placa

Remover as tampas das células e verificar se o nível do líquido está cerca de 10 mm acima das placas. Deve-se verificar o nível em todas as células. Se o nível estiver baixo, encher com água destilada até ao nível correcto. Se a temperatura ambiente for negativa, deverá o motor funcionar durante alguns minutos após o enchimento com água destilada, para evitar o risco do líquido da bateria congelar.

Verificar se os orifícios de ventilação das tampas das células estão entupidos. Colocar novamente as tampas.

Os terminais dos cabos devem estar limpos e bem apertados. Terminais corroídos devem ser limpos e untados com vaselina isenta de ácido.



Ao desmontar a bateria, desligue sempre primeiro o cabo negativo. Ao montar a bateria, ligue sempre primeiro o cabo positivo.

Ar condicionado (Acessório)

– Verificar

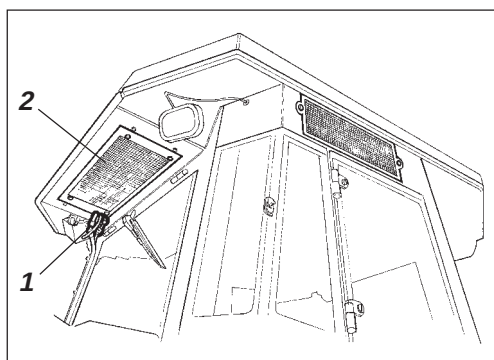


Fig. 32 Ar condicionado

- 1. Mangueiras de agente refrigerante
- 2. Elemento do condensador



Guarde sempre a bateria velha ao substituir por uma nova. A bateria contém chumbo que é nefasto ao meio ambiente.



Se for necessário soldar electricamente na máquina, soltar o cabo de terra da bateria e em seguida todas as ligações eléctricas para o alternador.

Inspeccionar as mangueiras e ligações do agente refrigerante e verificar que não há sinal de película de óleo, o que poderia indicar fuga do agente refrigerante..

CADA 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Cada três meses)

Comandos e articulações

– Lubrificação

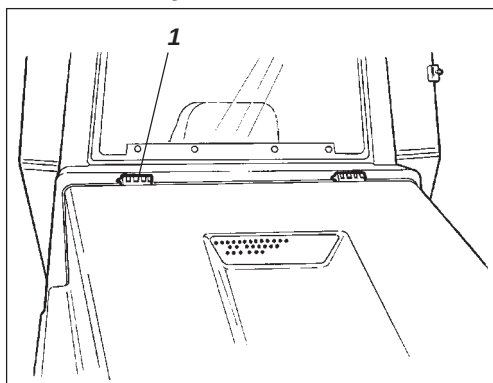


Fig. 33 Tampa do motor
1. Dobradiça

Lubrificar as dobradiças da tampa do motor (1) e as calhas do assento do operador com massa lubrificante. As demais articulações e comandos devem ser lubrificadas com óleo. As dobradiças das portas da cabina são lubrificadas com massa lubrificante. Ver especificação de lubrificantes.

Pré-filtro – Limpar

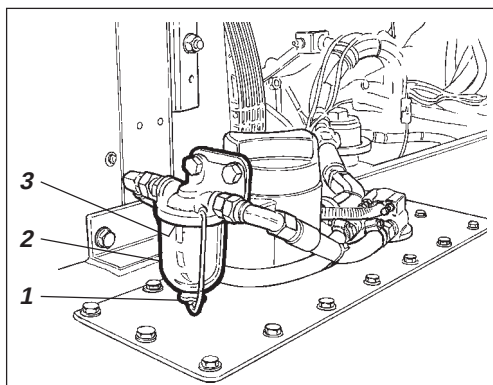


Fig. 34 Motor
1. Parafuso
2. Recipiente de vidro
3. Coador



Estacionar a máquina em superfície plana. Se nada for dito em contrário, o motor deverá estar desligado e o travão de reserva/estacionamento aplicado durante todos os trabalhos de verificação e ajuste na máquina.

Desapertar o parafuso (1) e remover o recipiente de vidro (2).

Retirar o coador (3) e lavá-lo com produto líquido não inflamável. Monte o coador e o recipiente.

Pôr o motor a trabalhar e verificar se o pré-filtro veda bem.



Providenciar para que haja boa ventilação (extracção) no caso do motor trabalhar em espaço interior. (Perigo de envenenamento de monóxido de carbono)

CADA 500 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Cada três meses)

Corrente da direcção e mancal do assento – lubrificação

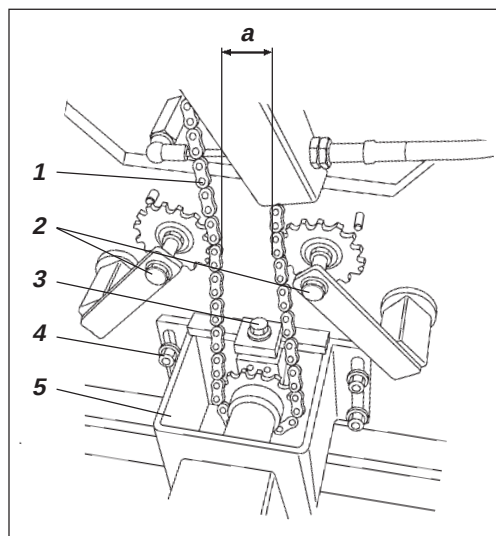


Fig. 35 Lado inferior do posto do operador

1. Corrente da direcção
2. Tensor da corrente
3. Porca de ajuste
4. Porcas
5. Suporte da válvula de comando

Mancal do assento – Lubrificação

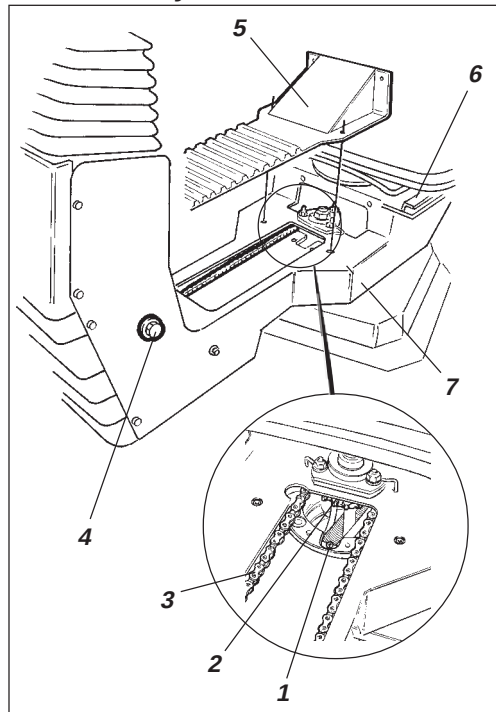


Fig. 36 Mancal do assento

1. Copo de lubrificação
2. Roda dentada
3. Corrente da direcção
4. Parafuso de ajuste
5. Tampa
6. Calhas de deslizamento
7. Bloqueio de rotação

Acessório nos cilindros sem cabina.



Não se esqueça que a corrente é uma peça de importância vital na direcção.

Limpar e lubrificar com massa de lubrificação a corrente (1), entre o mancal do assento e a válvula de comando. O acesso à corrente é feito por baixo do assento do operador.

Não é necessário remover a corrente.

Se a correia já estiver tão folgada que a medida “a” já não chega a 30 mm, ajustar a correia de acordo com o seguinte: Desapertar as porcas (4) e ajustar para trás o suporte (5) com a porca de ajuste (3), até a medida “a” ser de 50 mm.

Acessório nos cilindros sem cabina.



Não se esqueça que a corrente é uma peça de importância vital na direcção.

Soltar a tampa (5) para ter acesso ao copo de lubrificação (1).

Lubrificar o mancal de rotação do assento do operador com três bombadas da bomba de lubrificação manual.

Lubrificar a trava (7) de bloqueio do assento (acessível pelo lado de baixo).

Lubrificar também as calhas de deslizamento do assento (6) com massa lubrificante.



Se a mudança de posição do assento começar a ser difícil, lubrifique com mais frequência do que a aqui indicada.

Limpar e lubrificar com massa a corrente (3), entre o assento e a coluna da direcção.

Se a corrente estiver folgada junto à roda dentada (2), desapertar os parafusos (4) e deslocar a coluna da direcção para a frente. Apertar novamente os parafusos e verificar se a corrente ficou correctamente esticada.

CADA 1.000 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Cada meio ano)

Filtro do óleo hidráulico – Mudança

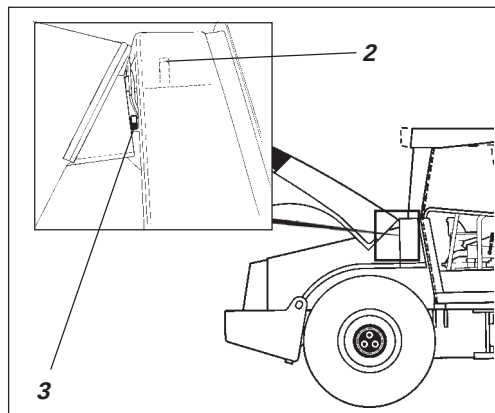


Fig. 37 Depósito do óleo hidráulico

- 2. Tampa de enchimento/
Filtro de arejamento
- 3. Visor de nível

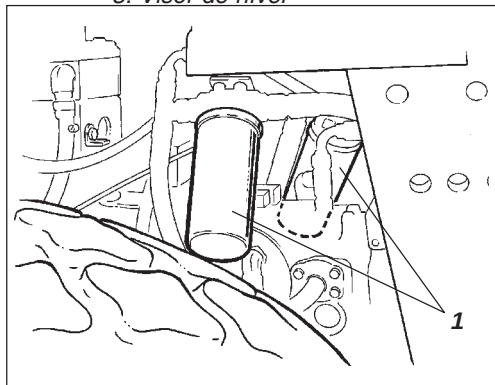


Fig. 38 Compartimento do motor

- 1. Filtro de óleo hidráulico. (x2)

Depósito hidráulico – Drenagem

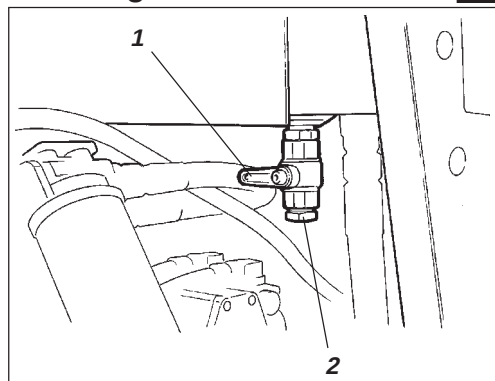


Fig. 39 Lado inferior do depósito hidráulico

- 1. Torneira de esvaziamento
- 2. Bujão



Estacionar a máquina em superfície plana. Se nada for dito em contrário, o motor deverá estar desligado e o travão de reserva/estacionamento aplicado durante todos os trabalhos de verificação e ajuste na máquina.

Soltar a tampa/filtro de arejamento (2) no topo do depósito de forma a eliminar a sobrepressão dentro do depósito. Verificar se o filtro de arejamento (2) está entupido, pois o ar deverá ter passagem livre em ambos os sentidos através da tampa.

Se estiver entupido em algum dos sentidos, lavar com um pouco de gasóleo e soprar com ar comprimido até obter passagem, ou substituir a tampa por uma nova.



Use óculos de protecção ao trabalhar com ar comprimido.

Limpar minuciosamente em redor dos filtros do óleo.



Remover os filtros de óleo (1) e entregá-los para serem postos em depósito. São do tipo descartável e não podem ser limpos.



Certifique-se de que os anéis de vedação velhos não ficaram nos suportes dos filtros. Caso contrário pode ocorrer fuga entre os anéis de vedação novos e os velhos.

Limpar minuciosamente as superfícies de vedação dos suportes dos filtros.

Espalhar uma camada fina de óleo hidráulico limpo nas juntas de vedação dos filtros novos. Apertar os filtros à mão.



Enroscar primeiro até o anel de vedação do filtro encostar ao suporte do filtro. Enroscar em seguida mais meia volta. Não apertar o filtro demasiado, pois pode danificar o anel de vedação.

Pôr o motor a gasóleo a funcionar e verificar se há fuga de óleo hidráulico nos filtros. Controlar o nível do óleo através do visor de vidro (3) e atestar se necessário.



Providenciar para que haja boa ventilação (extracção) no caso do motor trabalhar em espaço interior. (Perigo de envenenamento de monóxido de carbono)

A água condensada no depósito hidráulico é despejada através da torneira de esvaziamento (1).

O esvaziamento é feito quando o cilindro tiver estado parado durante algum tempo, por ex., após uma noite de imobilidade. Vazar da seguinte forma:

Remover o bujão (2).

Pôr um recipiente vazio sob a torneira.

Abrir a torneira (1) e deixar escorrer para fora a água condensada que houver.

Cerrar a torneira de esvaziamento.

Colocar novamente o bujão.

CADA 1.000 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Cada meio ano)

Depósito do combustível – Drenagem

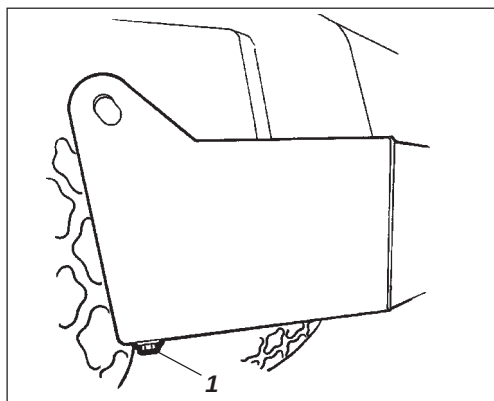


Fig. 40 Depósito do combustível
1. Bujão de esvaziamento

Esvaziar água e sedimento do depósito do combustível através do bujão de esvaziamento existente no fundo do depósito.



Tenha o máximo cuidado para não deixar cair o bujão arriscando-se a que todo o combustível corra para fora.

O esvaziamento é feito quando o cilindro tiver estado parado durante algum tempo, por ex., após uma noite de imobilidade. O nível do combustível deve estar tão baixo quanto possível.

De preferência deverá o cilindro ter estado com esse lado um pouco mais baixo de maneira à água e sedimento se juntarem no bujão de esvaziamento (1). Vazar da seguinte forma:

Pôr um recipiente vazio sob o bujão (1).

Desapertar o bujão e vazar a água e o sedimento até apenas combustível líquido sair pelo bujão. Apertar novamente o bujão.

Mudar o filtro principal do filtro do ar, mesmo que ainda não tenha sido limpo cinco vezes. Ver em “50 horas” para mudar o filtro.



Se o filtro não for mudado quando estiver obstruído, o motor perde potência e o escape deita fumo, havendo também grande risco de danos no motor.

Filtro do ar – Substituição

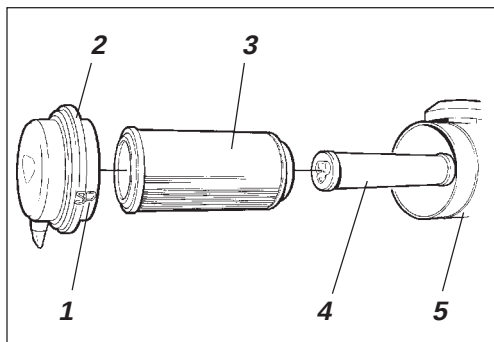


Fig. 41 Filtro do ar
1. Fechos
2. Tampa
3. Filtro principal
4. Filtro de segurança
5. Corpo do filtro

Diferencial do eixo traseiro – Mudança do óleo

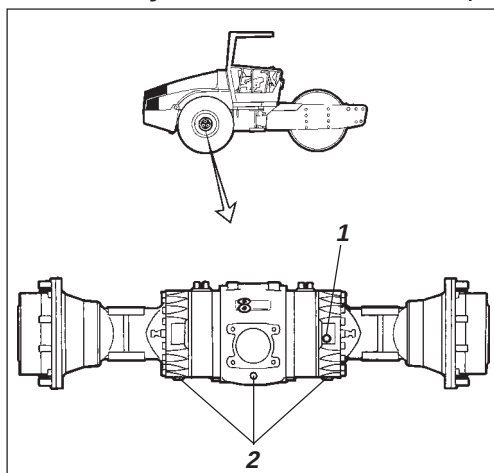


Fig. 42 Eixo traseiro
1. Bujão de nível/Enchimento
2. Bujões de esvaziamento



Não trabalhe nunca sob um cilindro com o motor a trabalhar. Estacione em pavimento plano. Bloqueie as rodas.

Limpar e remover o bujão de nível/enchimento (1) e os três bujões de drenagem (2). Drenar em seguida o óleo para um recipiente. O volume é 12 litros aproximadamente.



Recolha o óleo e entregue-o para ser posto em depósito.

Colocar novamente os bujões de esvaziamento e encher com óleo até ao nível correcto. NOTA: Demora algum tempo antes do óleo se ter distribuído no eixo. Não encher o volume todo de uma vez. Colocar de novo o bujão de nível/enchimento. Use óleo de transmissão. Ver especificação de lubrificantes.

CADA 1.000 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Cada meio ano)

Engrenagens planetárias do eixo traseiro – Mudança de óleo

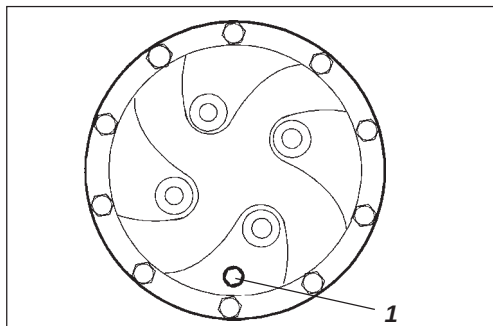


Fig. 43 Engrenagem planetária/posição de esvaziamento
1. Bujão

Posicionar o cilindro de forma ao bujão (1) ficar na sua posição mais baixa.

Limpar e remover o bujão (1) e vaziar o óleo para um recipiente. O volume é 2 litros aproximadamente.



Recolha o óleo e entregue-o para ser posto em depósito.

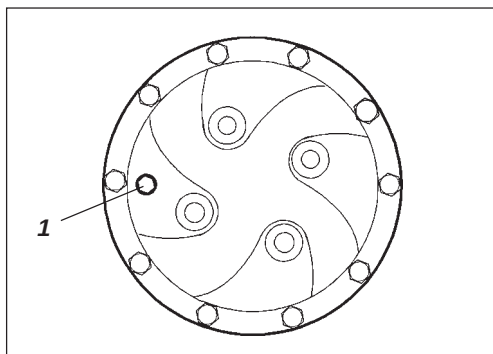


Fig. 44 Engrenagem planetária/posição de enchimento
1. Bujão

Posicionar o cilindro de forma ao bujão ficar nas “9 horas”.

Encher óleo até à esquina inferior da abertura de nível.

Pôr novamente o bujão e repetir o processo no outro lado. Usar óleo de transmissão. Ver especificação de lubrificantes.

Filtro de ar fresco – Mudar

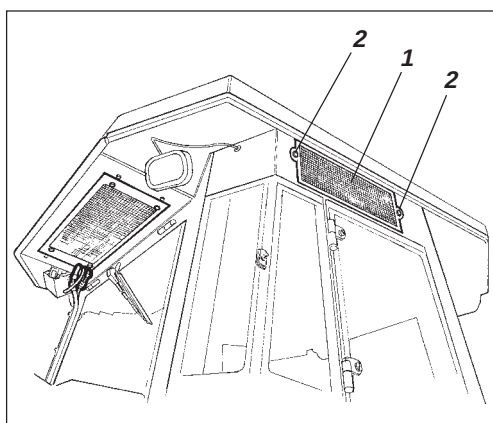


Fig. 45 Cabina
1. Filtro de ar fresco
2. Parafuso (x2)

Soltar os dois parafusos (2) na traseira do teto da cabina.
Desmontar o suporte inteiro e soltar o cartucho do filtro.

Substituir por um filtro novo.

Se a máquina trabalhar em meio poeirento poderá ser necessário substituir o filtro com maior frequência.

CADA 2.000 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Anualmente)

Depósito hidráulico – Mudança do óleo

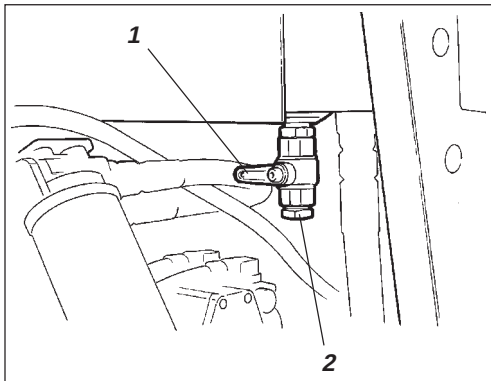


Fig. 46 Lado inferior do depósito hidráulico
1. Torneira de esvaziamento
2. Bujão



Estacionar a máquina em superfície plana. Se nada for dito em contrário, o motor deverá estar desligado e o travão de reserva/estacionamento aplicado durante todos os trabalhos de verificação e ajuste na máquina.



Risco de queimaduras ao drenar óleo quente. Cuidado com as mãos.

Arranjar um recipiente para recolher o óleo. A capacidade do recipiente não deverá ser inferior a 60 litros.

Um recipiente apropriado pode ser um bidão de óleo vazio ou algo idêntico que é posto ao lado do cilindro. O óleo deve então correr através duma mangueira presa à torneira de esvaziamento (1) para o bidão, após o bujão (2) ter sido removido e a torneira ter sido aberta.



Recolha o óleo e entregue-o para ser posto em depósito.

Encher com óleo hidráulico novo, de qualidade seleccionada de acordo com as instruções da secção "Depósito Hidráulico – Verificação do nível do óleo". Mudar simultaneamente o filtro do óleo hidráulico.

Pôr o motor a gasóleo a trabalhar e operar as várias funções hidráulicas.



Assegurar boa ventilação (extracção) no caso do motor a gasóleo ser operado em espaços interiores. (Perigo de envenenamento com monóxido de carbono)

Verificar o nível do óleo e atestar se necessário.

Colocar a máquina em superfície horizontal, de forma ao perno indicador (1) no lado de dentro do rolo ficar ao nível da face superior do quadro do rolo.

Cassete do rolo – Mudar o óleo

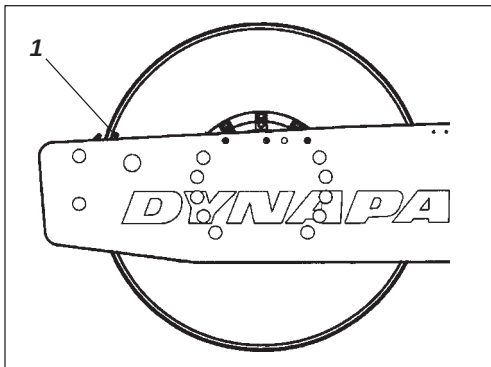


Fig. 47 Lado esquerdo do rolo
1. Pino indicador

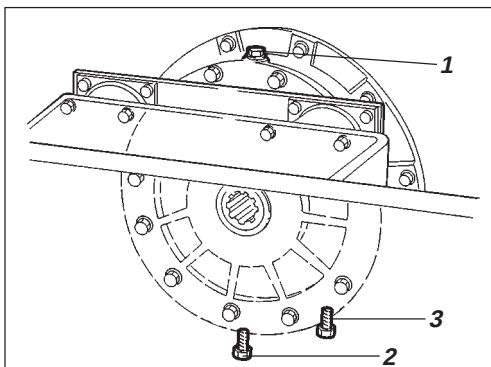


Fig. 48 Lado direito do rolo
1. Bujão de enchimento
2. Bujão de drenagem
3. Bujão de nível



Colocar um recipiente com aproximadamente 5 litros de capacidade sob o bujão de nível/drenagem (2).

Recolha o óleo e entregue-o para ser posto em depósito.

Limpar e desaparafusar o bujão de enchimento (1) e o bujão de drenagem (2).

Deixar o óleo todo escorrer para fora. Montar o bujão de drenagem e encher óleo sintético novo conforme as instruções em "Cassete do rolo - Verificar o nível do óleo", na página 17.

Repetir o procedimento no lado oposto.



Ter o cuidado de usar apenas MOBIL SHC 629 nas cassetes.

CADA 2.000 HORAS DE FUNCIONAMENTO (Anualmente)

Caixa de transmissão do rolo – Mudar o óleo

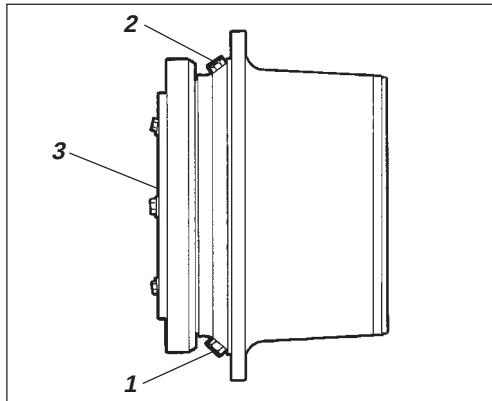


Fig. 49 Caixa de transmissão do rolo

1. Bujão de drenagem
2. Bujão de enchimento
3. Bujão de nível

Posicionar o cilindro em superfície plana, de forma aos bujões (1) e (2) ficarem na posição indicada na figura.

Limpar e desapertar os bujões (1, 2 e 3) e vaziar o óleo para um recipiente com uma capacidade de 3,5 litros aproximadamente.

Montar novamente o bujão (1) e encher com óleo até ao bujão de nível (3), de acordo com as instruções em “Caixa de transmissão do rolo – Verificação de nível do óleo” (ver página 16).

Usar óleo de transmissão. Ver especificação de lubrificantes.

Limpar e montar novamente o bujão de nível (3) e o bujão de enchimento (2).

Comando de Avanço/Recuo – Lubrificar

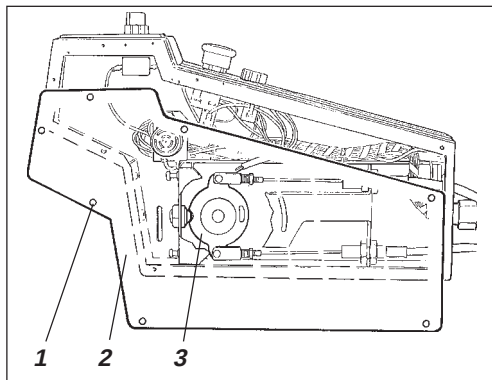


Fig. 50 Comando de Avanço/Recuo

1. Parafuso
2. Chapa
3. Disco de cames

Remover os parafusos (1) e a chapa (2).

Aplicar massa lubrificante na superfície de deslize do disco de cames (3).

Montar a chapa (2) com os parafusos (1).

Articulação da direcção – Verificar

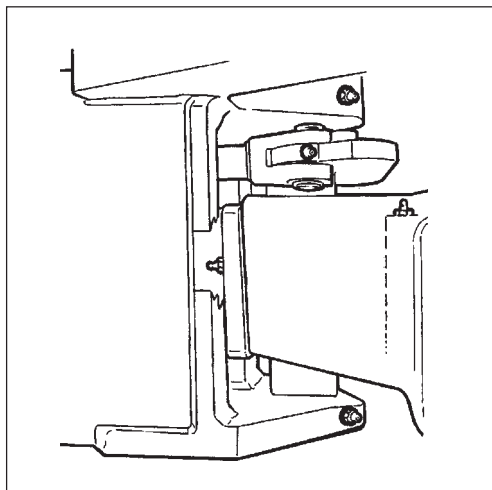


Fig. 51 Articulação da direcção

Verificar se há danos ou fendas na articulação da direcção.

Verificar e reapertar parafusos desapertados.

Verificar também eventuais emperramentos e folgas.

CADA 2.000 HORAS DE OPERAÇÃO (Anualmente)

Ar condicionado (Acessório) – Inspeção

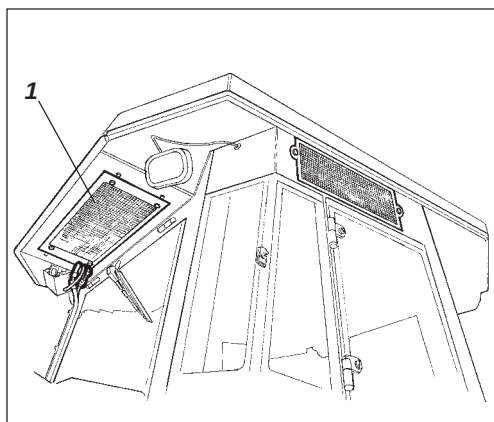


Fig. 52 Cabina
1. Elemento do condensador

É necessário efectuar regularmente inspecções e manutenção para assegurar um funcionamento satisfatório a longo prazo.

Com a ajuda de ar comprimido, limpar a poeira do elemento do condensador (1). Soprar por cima.



Se o jacto de ar comprimido for demasiado forte, pode danificar as aletas do elemento.



Use óculos de protecção ao trabalhar com ar comprimido.

Inspeccionar a fixação do elemento do condensador.

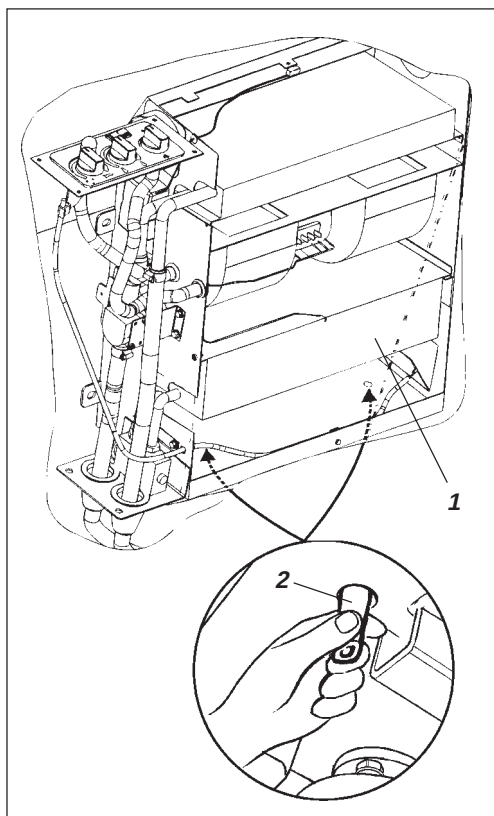


Fig. 53 Arcondicionado
1. Elemento refrigerador
2. Válvula de drenagem (x2)

Com a ajuda de ar comprimido, limpar a poeira da unidade de refrigeração e do elemento de refrigeração (1).

Inspeccionar as mangueiras do sistema de forma que não rocem em nada.

Verificar se a drenagem da unidade de refrigeração está obstruída, de forma a impedir a acumulação de água de condensação dentro da unidade.

Drenar apertando as válvulas (2).

CADA 2.000 HORAS DE OPERAÇÃO (Anualmente)

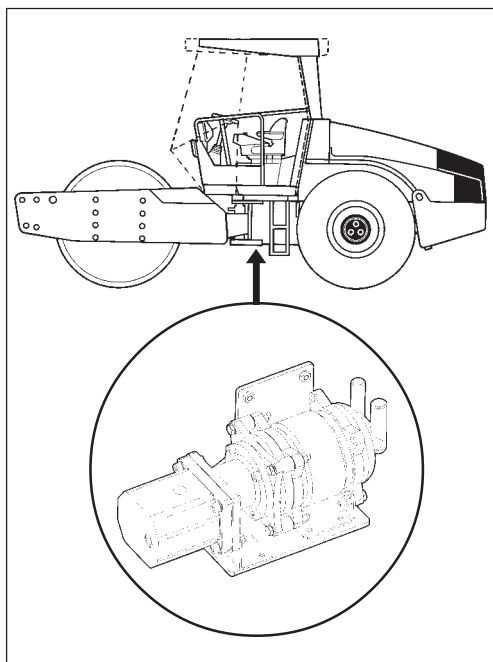


Fig. 54 Compressor

Inspeccionar a fixação do compressor e do motor hidráulico.

Se possível, a unidade deve ser posta a funcionar semanalmente durante 5 minutos pelo menos, para assegurar a lubrificação das juntas de borracha do sistema.



A unidade do ar não deve ser posta a funcionar quando a temperatura ambiente for inferior a 0°C.

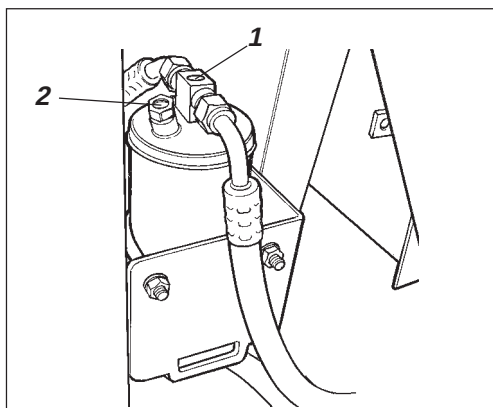


Fig. 55 Filtro de secagem no compartimento do motor
1. Visor
2. Indicador de humidade



Nunca trabalhe sob o cilindro com o motor a trabalhar. Estacione em solo nivelado, calce as rodas.

Abrir a capota do motor com a unidade em funcionamento e, com a ajuda do visor (1), verificar se não há bolhas visíveis no filtro do secador. Se houver bolhas visíveis no visor, significa que o nível de agente refrigerante está demasiado baixo. Nesse caso, parar a unidade. Risco de danos na unidade, caso seja feita funcionar com um nível de agente refrigerante demasiado baixo.

Controlar o indicador de humidade (2), cuja cor deverá ser azul. Se for bege, o cartucho de agente secante deverá ser mudado por uma oficina de manutenção autorizada.



O compressor sofrerá danos no caso de ser feito funcionar com um nível insuficiente de agente refrigerante.



Não soltar as ligações das mangueiras.



**O sistema de refrigeração está sob pressão.
O manuseamento erróneo pode provocar graves danos pessoais.**



O sistema contém agente refrigerante sob pressão. É proibido libertar agentes refrigerantes para a atmosfera. Os trabalhos no circuito de refrigeração só deverão ser efectuados por firmas autorizadas.

ESTACIONAMENTO DE LONGA DURAÇÃO

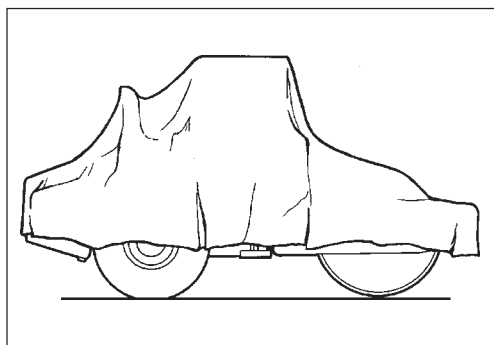


Fig. 56 Cilindro protegido contra a intempérie



Se o período de estacionamento for superior a um mês, deverão ser seguidas as seguintes instruções.

As medidas referem a um tempo de paragem até 6 meses.

Antes de pôr a máquina novamente a uso, deverão os pontos marcados * ser restabelecidos.

Motor a gasóleo

- * Ver as instruções do fabricante no livro de instruções do motor que acompanha o cilindro.

Bateria

- * Desmontar a bateria do cilindro, limpar-lhe o exterior, verificar se o nível do líquido está correcto e dar-lhe carga de manutenção uma vez por mês.

Filtro do ar, tubo de escape

- * Cobrir o filtro do ar ou a respectiva entrada de admissão com plástico ou cinta gomada. A abertura do tubo de escape deve também ser coberta. Isto deve ser feito para impedir a entrada de humidade no motor.

Depósito do combustível

Encher totalmente o depósito de combustível, de maneira a impedir que se forme condensação.

Depósito hidráulico

Drenar eventual condensado e atestar o depósito hidráulico até à marca de nível superior.

Cilindro da direcção, dobradiças, etc.

Lubrificar as chumaceiras da articulação da direcção e ambas as chumaceiras do cilindro da direcção com massa lubrificante.
Lubrificar a haste do êmbolo do cilindro da direcção com massa lubrificante para conservação.
Lubrificar também as dobradiças da capota do motor, calhas do assento, comando das rotações e a mecânica do comando de avanço/recuo.

Pneus (Todas as estações)

Providenciar para que a pressão do ar seja 110 kPa (1,1 kp/cm²).

Coberturas, lona

- * Abater a chapa protectora dos instrumentos na coluna dos comandos.
Cobrir o cilindro todo com uma lona impermeável que não deve chegar ao chão. Armazenar se possível a máquina em espaço interior e de preferência em local com temperatura constante.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

Óleos normais e outros óleos recomendados

Quando a máquina é entregue de fábrica, estão os vários sistemas e componentes cheios com os óleos indicados nas especificações de lubrificantes, podendo esses ser usados a temperaturas entre -10°C e +40°C.



Para o óleo hidráulico biológico a temperatura máxima é de +35 °C.

Temperaturas ambientes elevadas. Máximo +50°C

Ao operar em temperaturas ambientes mais elevadas, mas não superiores a + 50°C, são válidas as seguintes instruções.

O motor a gasóleo aguenta esta temperatura com o óleo normal, mas nos demais componentes devem ser usados os seguintes óleos:

Sistema hidráulico com óleo mineral: Shell Tellus TX100 ou equivalente.

Outros componentes com óleo de transmissão: Shell Spirax HD 85W/140 ou equivalente.

Temperaturas

As temperaturas limite são válidas para cilindros de série.

Os cilindros munidos com equipamento suplementar tal como silenciadores, etc., podem exigir atenção especial nas temperaturas mais altas.

Lavagem com jacto de alta pressão



Ao lavar máquinas, não se deve dirigir o jacto de água directamente contra as tampas dos depósitos (tanto de combustível como de óleo hidráulico). Isto é especialmente importante ao utilizar jacto de alta pressão.

Não dirigir o jacto directamente contra componentes eléctricos ou contra o painel de instrumentos. Colocar um saco de plástico sobre o tampão do depósito e vedar com um elástico. Assim impede-se a água sobre pressão de atravessar o orifício de respiro do tampão. Isso poderia provocar mau funcionamento, por ex. filtros entupidos.

Combate a incêndio

Em caso de incêndio na máquina, usar em primeiro lugar um extintor tipo ABE pó. Também é possível usar um extintor tipo BE de ácido carbónico.

Arco de segurança (ROPS)

Se o cilindro estiver equipado com arco de segurança ROPS (Roll Over Protecting Structure) ou com cabina de segurança, é absolutamente proibido fazer soldagens ou furos no arco ou na cabina. Nunca reparar um arco ROPS ou uma cabina; tem que ser substituído por um novo.

Auxílio para arrancar

Ao usar bateria auxiliar para arranque, ligar sempre o polo positivo da bateria auxiliar ao polo positivo da bateria da máquina e o polo negativo ao polo negativo.

SISTEMA ELÉCTRICO, FUSÍVEIS

Fusíveis e relés

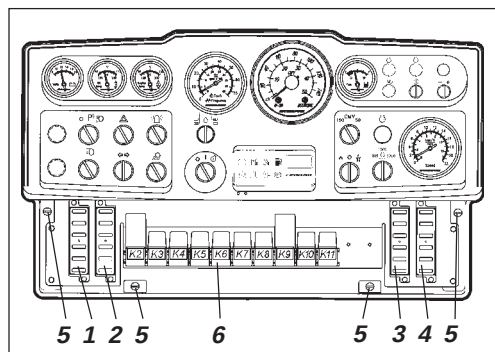


Fig. 57 Painel de instrumentos

- 1,2,3,4. Caixas de fusíveis
5. Parafusos rápidos
6. Relés

O sistema eléctrico de controlo e monitorização está protegido por 27 fusíveis e 12 relés. O número é dependente da quantidade de equipamento opcional com que a máquina actual está equipada.

As quatro caixas de fusíveis (1,2,3,4) e as relés encontram-se atrás da placa de instrumentos inferior, a qual pode ser solta girando os quatro (5) parafusos rápidos ¼ de volta.

A máquina está equipada com sistema eléctrico e alternador de 12 V.



Ligar a bateria com a polaridade correcta (negativo à massa). O cabo entre a bateria e o alternador nunca deve ser desligado quando o motor está a trabalhar.

Fusíveis e relés na máquina

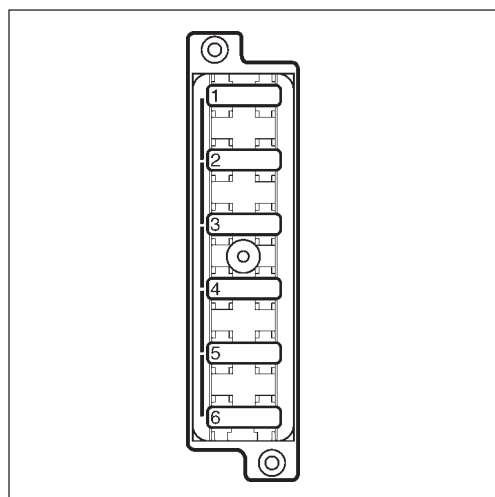


Fig. 58 Caixa de fusíveis, lado esquerdo (1)

- 7,5A 1. Válvula de freio, relé de arranque, conta-horas
7,5A 2. Relé VBS
7,5A 3. Painel de indicadores
7,5A 4. Buzina
7,5A 5. Velocidade Baixa/Alta/
Régua niveladora □
3A 6. Alarme de marcha atrás. □

Caixa de fusíveis, lado esquerdo (2)

- 7,5A 1. Instrumentação
3A 2. Indicador de compactação □
7,5A 3. Luz rotativa de advertência □
7,5A 4. Anti-patinagem □
20A 5. Ar condicionado □
20A 6. Ar condicionado □

□ = Acessório

A figura mostra a amperagem e função dos diferentes fusíveis.

Todos os fusíveis são do tipo de pernos chatos.

O tacógrafo e a memória do rádio estão protegidos por um fusível de 0,5 A e um de 0,3 A respetivamente, ligados no interruptor principal na bateria.

Caixa de fusíveis, lado direito (3)

- 20A 1. Iluminação de trabalho da esquerda □
20A 2. Iluminação de trabalho da direita, iluminação de instrumentos □
7,5A 3. Farol principal da esquerda □
7,5A 4. Farol principal da direita, iluminação de instrumentos* □
5. –
6. –

Caixa de fusíveis, lado direito (4)

- 10A 1. Luz rotativa de advertência □
10A 2. Piscas, fusível principal □
7,5A 3. Luzes de estacionamento, esquerda frente e trás □
5A 4. Luzes de estacionamento, direita frente e trás □
5A 5. Piscas esquerda, frente, trás e lado □
5A 6. Piscas direita, frente, trás e lado □

* Quando as luzes de trânsito estão montadas

SISTEMA ELÉCTRICO, FUSIVEIS

Fusíveis na cabina

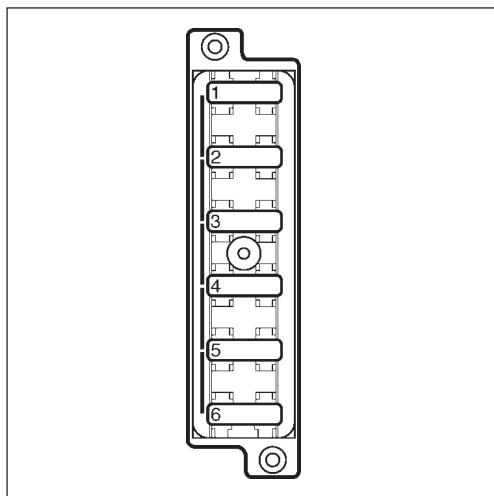


Fig. 59 Caixa de fusíveis no teto da cabina
 20A 1. Faróis traseiros da cabina
 10A 2. Faróis dianteiros da cabina, Radio
 5A 3. Iluminação interior da cabina
 25A 4. Ventoinha do Aquecimento/ar fresco
 10A 5. Limpa pára-brisas/esguicho traseiro
 10A 6. Limpa pára-brisas/esguicho dianteiro

O sistema eléctrico da cabina tem caixa de fusíveis próprio, que se encontra na parte dianteira do lado direito do teto.

A figura mostra a amperagem e função dos diferentes fusíveis. Todos os fusíveis são do tipo achatado.

Fusíveis principais

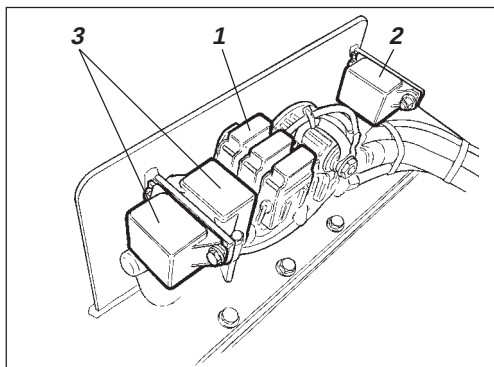


Fig. 60 Compartimento do motor
 1. Fusíveis principais
 2. Relé do arranque
 3. Relés de pré-aquecimento

Há quatro fusíveis principais (1) que se encontram atrás do interruptor principal da bateria. Tem-se que desapertar os três parafusos para soltar a tampa de plástico.

Os parafusos são de tipo achatado.

Alimentação máquina	30A (Verde)
Alimentação da cabina	50A (Vermelho) □
Alimentação da iluminação	40A (Laranja) □
Alimentação do ar condicionado	30A (Verde) □

O relé do arranque (2) e os relés de pré-aquecimento (3) do motor Diesel também estão aqui montados.

Relés

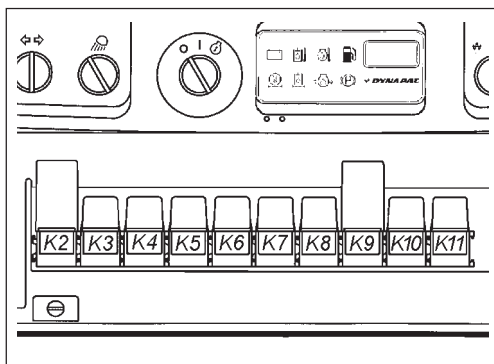


Fig. 61 Painel de instrumentos

K2	Relé VBS
K3	Relé principal
K4	Relé da buzina
K5	Relé do conta-horas
K6	Relé do nível de combustível
K7	Relé do alarme de recuo □
K8	Relé da luz □
K9	Relé dos piscas □
K10	Relé do freio
K11	Relé do ar condicionado □

□ = Acessório

SISTEMA ELÉCTRICO, FUSIVEIS

Fusíveis junto do interruptor principal da bateria

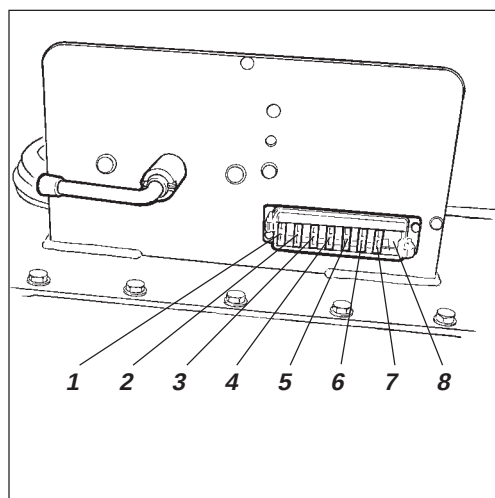


Fig. 62 Caixa de fusíveis no compartimento do motor

- | | |
|------|-----------------------------------|
| 5A | 1. Motor-QSB (ignição) |
| 5A | 2. Lâmpadas de diagnóstico, motor |
| 7,5A | 3. Electrónica ECM |
| 7,5A | 4. Electrónica ECM |
| 7,5A | 5. Electrónica ECM |
| 10A | 6. Bomba de combustível |
| 10A | 7. Bomba de combustível |
| | 8. Reserva |

